

Análise da arquitetura residencial de Louis Kahn a partir de metáforas.

Victória Pansani Silveira Maia

Resumo

O objeto desta pesquisa são três projetos de residências desenhadas e construídas por Louis Kahn nas décadas de 1940, 50 e 60, que foram analisados partir da leitura de três metáforas sobre as Instituições do Homem, que conceituam a arquitetura de Louis Kahn: A escola, a rua e a praça. A investigação pretende estudar como estas metáforas, que são conceitos, foram concretizadas nos projetos selecionados.

Palavras-chave: Louis Kahn, Metáfora, análise de projeto.

Introdução

Louis Kahn (1901-1974) desenvolveu uma arquitetura moderna baseada em seu repertório e inspiração em seu contexto norte-americano, diferindo da Arquitetura Moderna Europeia. Entre os conceitos que envolvem a arquitetura de Louis Kahn, Giurgola e Mehta (1994, p.93) destacam as metáforas de sua arquitetura que são relacionadas às Instituições do Homem:

A Escola: Lugar que satisfaz a aspiração de aprender;

A Rua: Lugar aberto a todo tipo de atividades, sendo acima de tudo um lugar de encontros. Para dar vida à rua deve-se haver interação entre as pessoas;

As praças/ áreas verdes: Lugar onde as pessoas se encontram e se confrontam em diversos assuntos da vida.

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar os projetos residenciais de Kahn a partir da leitura dessas metáforas estabelecendo relações entre os conceito e a arquitetura. São eles:

1. Residência Samuel e Ruth Genel, Wynnewood, Lower Merion Township, 1948-51; (Programa para uma família composta do casal e dois filhos de 6 e 11 anos)

2. Residência Margaret Esherick, Chestnut Hill, Philadelphia, 1959-62; (Programa de uma residência para uma mulher)

3. Residência Norman e Doris Fisher, Hatboro, 1960-67. (Programa para uma família com casal e dois filhos).

Resultados e Discussão

Genel House



Figura 1. Foto da Genel House

(Disponível em <https://br.pinterest.com/pin/131871095313614483/?from_navigate=true> acesso em jul. 2016)

Segundo a descrição de Kahn dos interesses da família já se pode visualizar como algumas das metáforas se espacializaram. A sala de estar, um ambiente de uso familiar e de recepção de visitas, se enquadra na metáfora da "rua", pois é um ambiente apto a diversas atividades. A sala de jantar se enquadra na metáfora "áreas verdes" sendo um espaço de reunião mais íntima, como descreveu Kahn (MARCUS, 2013, p.131).

Esherick House

A sala de estar se configura da mesma forma que a Genel House na metáfora da "rua": é um ambiente central na casa. Seu pé direito duplo e grande volumetria

com amplas janelas estabelecem uma forte conexão

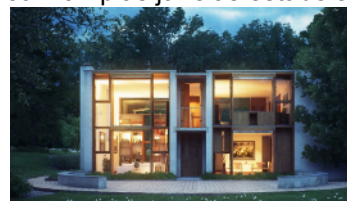


Figura 2. Foto da Esherick House

(Disponível em <<http://images.adsttc.com/media/images/5038/2207/28ba/0d59/9b00/1002/large.jpg/stringio.jpg?1361415749>> acesso em jul. 2016)

com o meio externo, porém sem tirar a privacidade: "rua é um ambiente que estabelece um vínculo íntimo com o seu entorno apesar de ser um ambiente público." (GIURGOLA; MEHTA, 1994, pag. 95).

Fisher House

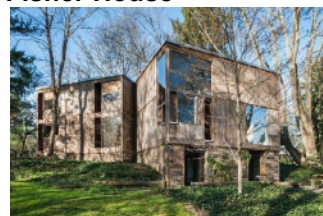


Figura 2. Foto da Fisher House

(Disponível em <http://www.realtor.com/real-estateandhomes-zetail/197EMillRd_zHatboro_PA_19040_M43771-33135?mlslid=6081277> acesso em jul. 2016)

Dentro do cubo norte, as áreas de estar/ convivência espacializam as metáforas da "rua" e das "áreas verdes". O primeiro cômodo desse cubo é a sala de estar que pode ser considerado como a espacialização da metáfora "rua", já que é um ambiente aberto a diver-

sas atividades, como reunir a família e receber amigos. Também proporciona contato com o exterior pela presença de várias janelas que foram muito bem trabalhadas por Kahn, que as distribuiu pela casa a fim de enquadrar vistas e paisagens muito agradáveis, "esse espaço é o mais próximo do entendimento de Kahn sobre o lugar e a natureza" (MARCUS, 2013, p.69).

Conclusões

A partir das análises de cada casa é perceptível que Kahn as especializa as metáforas de maneira corente com seu discurso. Nota-se que cada metáfora representa uma tipologia de comodo, por exemplo, a sala de estar representa a "rua", a sala de jantar as "áreas verdes", os quartos a "escola".

FLORIO, Wilson; TAGLIARI, Ana. Projeto, criatividade e metáfora. ARQUITETURAREVISTA - Vol. 5, n° 2:92-110 (julho/dezembro 2009).

GIURGOLA, Romaldo; MEHTA, Jaimini. Louis I. Kahn. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KAHN, Louis I. Conversa com estudantes (1968). Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2002.

MARCUS, George. The houses of Louis Kahn. New Haven and London: Yale University Press, 2013.